

## PROGRAMA ARBORETUM Informe Técnico - Sementes

### DESCRITIVO DOS TESTES DE ARMAZENAMENTO DE *Diospyros lasiocalyx* (Mart.) B. Walln. - Faieira (EBENACEAE)

#### OBJETIVO

Determinar a curva de viabilidade ao longo do tempo de armazenamento, em diferentes condições, de sementes de *Diospyros lasiocalyx* (Mart.) B. Walln. armazenadas em condição ambiente e/ou câmara fria, visando aprimorar o manejo das sementes.

#### METODOLOGIA GERAL

Amostras de sementes de *D. lasiocalyx*, embaladas em saco de papel e mantidas em armazenamento por diferentes períodos em câmara fria ( $5,8\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2,1\text{ }^{\circ}\text{C}$  e UR =  $70\% \pm 10\%$ ) e/ou condição ambiente ( $23,0\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2,0\text{ }^{\circ}\text{C}$  e UR =  $65\% \pm 10\%$ ) foram semeadas e as emergências acompanhadas três vezes por semana, até a estabilização do estande, constatada pela ausência do surgimento de novas plântulas por um período superior a três observações. As sementes foram mantidas em condição ambiente até o início dos

testes. A quantidade de sementes utilizadas por amostra, o tempo de semeadura da testemunha e os períodos de armazenamento estão descritos a seguir. As semeaduras foram realizadas em casa de sombra, em sementeira contendo areia como substrato, sob 70% de sombreamento. A viabilidade dos lotes ao longo do armazenamento foi avaliada a partir da porcentagem de emergência contabilizada. O teor de água das sementes foi determinado pelo método da estufa a  $105 \pm 3\text{ }^{\circ}\text{C}$  (BRASIL, 2009).

#### TESTE 209

##### CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 24/08/18 no Núcleo Juçara, localizado em Conceição da Barra-ES, na matriz 01-318, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 29/08/18, registrado sob o número 1404.

- **Teor de água inicial:** 18,3%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 1.205.

##### DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *D. lasiocalyx* foram classificadas a priori na Classe III, para a separação dos testes, retirando-se 9 amostras contendo 60 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 05/09/18 (11 dias após a coleta), e as demais após o armazenamento por 3, 6, 9 e 12 meses em ambas as condições citadas.



## RESULTADOS

A emergência teve início entre 48-53 dias após a sementeira. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 1, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 1, a seguir, a partir do qual pode-se observar que, comparadas à testemunha, houve redução gradual no percentual de emergência para as amostras armazenadas em condição

ambiente ao longo de todo o período observado, não apresentando emergência após nove meses de armazenamento. As amostras conservadas em câmara fria, por outro lado, apresentaram redução gradual no percentual de emergência durante os primeiros seis meses avaliados, mas retomaram parcialmente a percentual de emergência a partir de nove meses de armazenamento, mantendo-se estável após 12 meses.

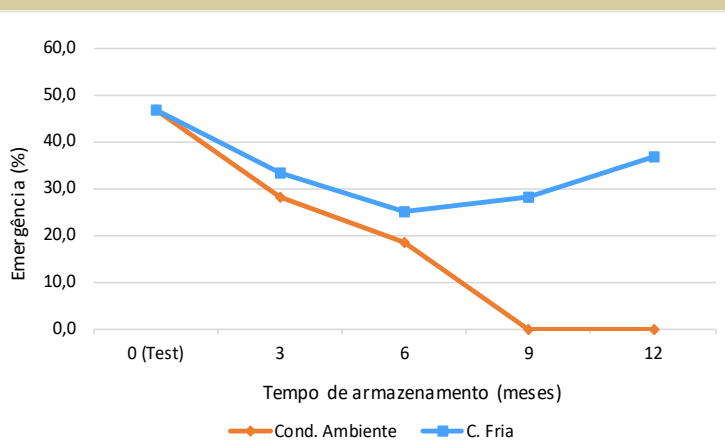


Gráfico 1: Emergência (%) de plântulas de *Diospyros lasiocalyx* (MT 01-318) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.

Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
209	1404	<i>Diospyros lasiocalyx</i>	01-318	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	46,7
	1404			3	Cond. ambiente	28,3
	1404			3	Câmara fria	33,3
	1404			6	Cond. ambiente	18,3
	1404			6	Câmara fria	25,0
	1404			9	Cond. ambiente	0,0
	1404			9	Câmara fria	28,3
	1404			12	Cond. ambiente	0,0
	1404			12	Câmara fria	36,7

Tabela 1: Emergência (%) de plântulas de *D. lasiocalyx* (MT 01-318) e informações do lote 1404.



## TESTE 271

### CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 06/08/18 no Núcleo Juçara, localizado em Conceição da Barra-ES, na matriz 01-123, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 15/08/18, registrado sob o número 1369, sendo encaminhado para o armazenamento logo após a entrada.

- **Teor de água inicial:** 26,8%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 928.

### DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *D. lasiocalyx* do lote 1369 foram divididas em 10 amostras contendo 100 sementes em cada, semeadas após 3, 6, 9, 12, 15, 18, 24, 28 e 32 meses de armazenamento em câmara fria. Posteriormente, será semeada a amostra armazenada por 36 meses.

### RESULTADOS

A emergência teve início entre 43-65 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 2, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 2, a seguir, a partir do qual pode-se observar a manutenção da porcentagem de emergência do lote ao longo do intervalo avaliado, até os 28 meses. A viabilidade sofreu redução na amostra avaliada após 24 meses, mantendo-se com índice similar após 28 meses de armazenamento, com ausência total de emergência aos 32 meses nestas condições.

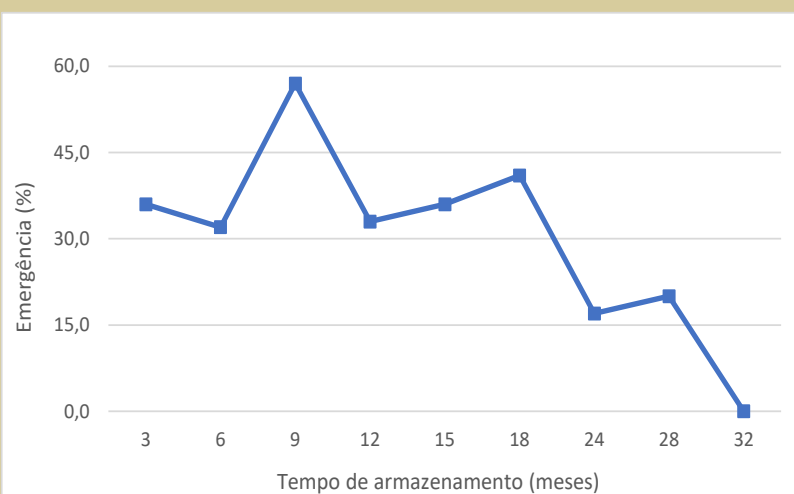


Gráfico 2: Emergência (%) de plântulas de *Diospyros lasiocalyx* (MT 01-123) após armazenamento em câmara fria.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
271	1369	<i>Diospyros lasiocalyx</i>	01-123	3	Câmara fria	36,0
	1369			6	Câmara fria	32,0
	1369			9	Câmara fria	57,0
	1369			12	Câmara fria	33,0
	1369			15	Câmara fria	36,0
	1369			18	Câmara fria	41,0
	1369			24	Câmara fria	17,0
	1369			28	Câmara fria	20,0
	1369			32	Câmara fria	0,0
	1369			36	Câmara fria	-

Tabela 2: Emergência (%) de plântulas de *D. lasiocalyx* (MT 01-123) e informações do lote 1838. OBS.: realizado até 32 meses.

## TESTE 527

### CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 22/06/19 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, na matriz 05-215, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 05/07/19, registrado sob o número 1838.

- **Teor de água inicial:** 23,0%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 918.

### DESCRIÇÃO DO TESTE

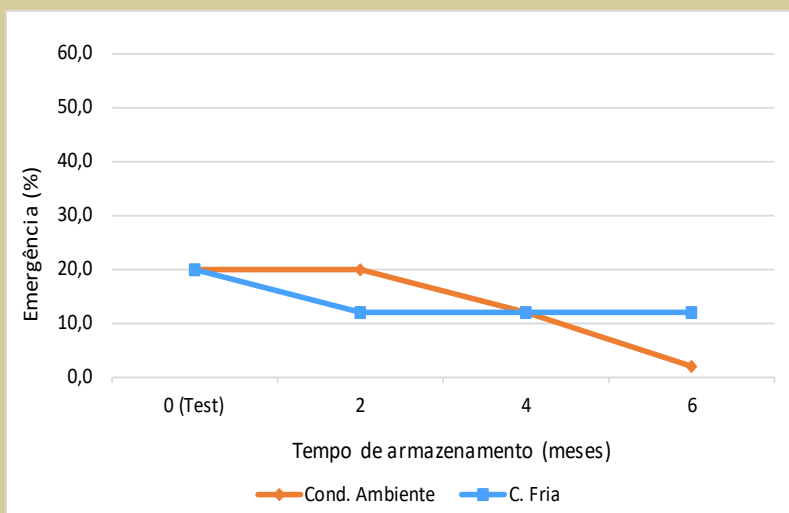
As sementes de *D. lasiocalyx* foram classificadas a priori na Classe IV, para a separação dos testes, retirando-se 7 amostras contendo 50 sementes em cada, divididas em armazenamento na câmara fria e condição ambiente. A semeadura da testemunha ocorreu em 12/07/19 (20 dias após a coleta), e as demais após o

armazenamento por 2, 4 e 6 meses em ambas as condições citadas.

### RESULTADOS

A emergência teve início entre 38-63 dias após a semeadura. Os resultados do teste estão agrupados na Tabela 3, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 3, a seguir, a partir do qual pode-se observar que, comparadas à testemunha, houve manutenção da viabilidade para as sementes mantidas em condição ambiente após dois meses, com redução observada nas demais amostras, chegando a 2% após seis meses. Para as sementes mantidas em câmara fria, houve redução para 12% após dois meses, mantendo o mesmo percentual nas demais amostras avaliadas.

Gráfico 3: Emergência (%) de plântulas de *Diospyros lasiocalyx* (MT 05-215) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
527	1838	<i>Diospyros lasiocalyx</i>	05-215	0 (Testemunha)	Sem armazenamento	20,0
	1838			2	Cond. ambiente	20,0
	1838			2	Câmara fria	12,0
	1838			4	Cond. ambiente	12,0
	1838			4	Câmara fria	12,0
	1838			6	Cond. ambiente	2,0
	1838			6	Câmara fria	12,0

Tabela 3: Emergência (%) de plântulas de *D. lasiocalyx* (MT 05-215) e informações do lote 1838.

## CONCLUSÕES

Observou-se para as sementes de *D. lasiocalyx*, a manutenção da viabilidade do lote até os 28 meses de armazenamento em câmara fria. No entanto, observou-se um decréscimo acentuado nos percentuais de emergência para estas condições, após 18 meses de armazenamento.

A manutenção das sementes em condição ambiente mostrou-se menos eficiente, não apresentando emergência após o sexto mês de armazenamento.

Recomenda-se o uso de câmara fria para o armazenamento de sementes da espécie por períodos superiores a 6 meses.

**Classificação após os resultados:**

**Em condição ambiente** - Classe III (entre 6 e 12 meses de armazenamento).

**Em câmara fria** - Classe I (superior a 2 anos de armazenamento).



Moraes, C. E.; Albuquerque, N. C. B.; Alves, K. A.; Barros, R. L. C.; Souza, M. R.; Pieruzzi, F. P.; Piña-Rodrigues, F. C. M.; Freire, J. M.; Almeida, L. S.

Informe Técnico - Sementes Nº 18/2023.

Laboratório de Análise de Sementes Florestais - CDFS Programa Arboretum.

Rod. BR 101, Km881, Estrada de Jueirana + 1,5 Km, Nova Jerusalém, Teixeira de Freitas – Bahia, CEP 45989-220.

  
*Programa Arboretum*  
de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável - Programa Arboretum

